

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

ESTUDO DOS NOVOS PRODUTOS PREMIER PLUS E SPHERE MAX NO CONTROLE DA FERRUGEM E CERCOSPORIOSE DO CAFEIEIRO EM MINAS GERAIS - MÉDIA DE 4 ENSAIOS.

RCC San Juan, MA Fagotti, LF Weber e P Singer - Eng. agrônomos da Bayer S/A
(rodolfo.sanjuan@bayercropscience.com)

A ferrugem do cafeeiro (*Hemileia vastatrix*), desde seu aparecimento no Brasil em 1970 é o principal problema fito-sanitário da cultura, e nos últimos anos seu controle vem se tornando mais difícil, sendo observadas melhorias na eficiência de controle com a utilização de programas envolvendo mais de um ingrediente ativo fungicida, no mesmo ciclo de controle, seja com aplicações via foliar, seja na combinação de produtos via solo e posteriormente via foliar.

O presente trabalho foi conduzido com a finalidade de comparar os principais programas de tratamento químico usados no controle da ferrugem e também os novos produtos Premier Plus, mistura pronta do inseticida Imidacloprid (175 g/L) com o Triadimenol (250 g/L) e Sphere Max (160 g/L Ciproconazol e 375 g/L de Trifloxistrobin), ambos em formulação SC. Foram instalados 4 ensaios, sendo 2 em Alfenas-MG, ambos em lavouras da variedade Mundo Novo- Acaiaí, sendo o ensaio 1 em espaçamento 3,5 m x 0,7 m, com safra pendente de 45 sc/ha e altura de 2m e o ensaio 2 em 3,6 m x 0,65 m e safra pendente de 80 sc/ha e altura de 3,5m. O ensaio 3 foi instalado em Machado-MG também em cafezal Mundo Novo- Acaiaí em espaçamento de 3,2 m x 0,65m, com carga pendente de 50 sc/ha e altura de 2,5m, e o ensaio 4 foi instalado em Araguari, em cafezal Catuaí, plantado a 4 m x 1 m, com 45 sc/ha de carga pendente e 2,2m de altura. Todos os ensaios foram montados com 3 repetições e as médias submetidas ao teste de Tukey 5%. A discriminação dos tratamentos testados e os resultados das amostragens de ferrugem estão dispostos no quadro 1.

Resultados e conclusões:

Pelos dados do quadro 1 pode-se observar que a ferrugem, na média dos 4 ensaios, atingiu 56% de folhas infectadas na testemunha, enquanto nos tratamentos com fungicidas ela oscilou entre 1% e 8%, mostrando que nessa doença todos os tratamentos fungicidas comparados foram eficientes, estatisticamente semelhantes entre si e superiores à testemunha. Na cercosporiose houve uma incidência de 30% das folhas infectadas na testemunha, na média dos ensaios, sem resposta para o produto de solo, mas com resposta significativa para o

complemento foliar, onde observou-se que no tratamento 12, com 3 parcelamentos foliares de Sphere Max, a incidência da doença foi nitidamente inferior, com apenas 6% de folhas infectadas. Os demais tratamentos com 1 ou 2 parcelamentos de Sphere Max se mantiveram entre 12 e 15% de infecção e sem resposta para as doses, que variaram de 0,25 a 0,5 L/ha. O tratamento 4, com a mistura pronta foliar de Ciproconazole+ Azoxistrobim, em 2 aplicações de 0,5 L/ha, reduziu a incidência da doença, mas não apresentou resultado satisfatório, com 20% de infecção contra 13% no tratamento 5, que tem o mesmo produto de solo mas recebeu o Sphere Max via foliar, mostrando ser esse produto eficaz no controle da cercosporiose.

Pode-se verificar, também, no quadro 1, as avaliações de crescimento vegetativo dos ramos, onde se coletou 20 ramos por parcela e se contou o crescimento de internódios a partir dos emitidos na safra de 2007/2008, identificados através da distância entre os internódios e pelo tamanho das folhas. Nessa avaliação notamos que os tratamentos com Triadimenol via solo (Premier Plus, Kit Café e Baysiston) apresentaram maior crescimento, variando de 104 a 113% sobre a testemunha, mas sem tendência de diferença em detrimento da formulação usada (SC, WG+SC e GR) o que mostra que o novo produto Premier Plus apresenta semelhante efeito em vigor e crescimento ao conhecido no Baysiston, nesses mais de 25 anos de pesquisa sobre esse produto. Nos tratamentos com Ciproconazole via solo notou-se que o crescimento não apresentou aumento em relação à testemunha, mas quando complementado por Sphere Max (trat. 5) houve pequena tendência de melhora, talvez devido ao conhecido efeito verde do Sphere Max. O tratamento 12, com 3 L/ha de Premier Plus aplicado ao solo e 3 foliares de Sphere Max na dose de 0,25 L/ha, apresentou o melhor resultado para os 3 parâmetros avaliados, com 1% de folhas com ferrugem, 6% de cercosporiose, conduzindo a um aumento de 113% no crescimento, certamente como resultado da ação conjunta do bom controle fito-sanitário ao vigor do Triadimenol via solo e as 3 aplicações foliares do Sphere Max.

Pelos resultados aqui apresentados e discutidos concluí-se que os novos produtos Sphere Max, nas doses de 0,25, 0,4 e 0,5 L/ha e Premier Plus 3 L/ha, usados conjuntamente, são eficazes no controle da ferrugem e da cercosporiose do cafeeiro, sendo capazes de propiciar vigor e crescimento vegetativo ao cafeeiro.

Quadro 1- Tratamentos ensaiados e resultados da avaliação de infecção pela ferrugem e cercosporiose e de crescimento de ramos no período de outubro/07 a julho/08 – Sul de Minas e Cerrado-MG - 2008

Tratamentos	Dose Kg- L/ha	Época das aplicações	Média dos ensaios					
			%	%	Crescimento Vegetativo %			
					Ferrugem	Cercospora	Local do ensaio	
			Maio-Julho/08				Alfenas 1	Alfenas 2
1-Testemunha	---		56 b	30 d	Média = 6,5 nós/Ramo = 100%			
2-Baysiston	30	Nov	6 a	14 b	108	102	112	107
Sphere Max (2x)	0,25	Dez Fev						
3-Baysiston	40	Nov	5 a	13 b	103	101	108	104
Sphere Max (2x)	0,25	Dez Fev						
4-Ciproc 3%+ Thiamet 3% WG	1	Nov	5 a	20 c	95	94	104	98
Ciproc + Azoxi SC (2x) (Foliar)	0,5	Dez Fev						
5-Ciproc 3%+ Thiamet 3%WG	1	Nov	4 a	13 b	102	96	106	101
Sphere Max (2x)	0,25	Dez Fev						
6- Premier Plus 425 SC	3	Nov	8 a	12 b	105	109	109	108
Sphere Max (2x)	0,25	Dez Fev						
7- Premier Plus 425 SC	3	Nov	7 a	15 b	102	99	112	104
Sphere Max (1x)	0,4	Fev						
8- Premier Plus 425 SC	3	Nov	4 a	12 b	110	98	115	108
Sphere Max (1x)	0,5	Fev						
9- Premier Plus 425 SC	3	Nov	1 a	6 a	109	111	119	113

Sphere Max (3x)	0,25	DezFevAbr						
10- Premier Plus 425 SC	3	Nov	3 a	12 b	108	102	120	110
Sphere Max (2x)	0,4	Dez Fev						
11- Kit Café	0,8	Nov	5 a	13 b	106	107	114	109
Sphere Max (2x)	0,25	Dez Fev						

Os tratamentos líquidos de solo foram aplicados em faixa, entre troncos, de 1 lado da planta, c/ vazão de 400 L de calda //ha.O Sphere Max foi aplicado c/ óleo Áureo a 0,5% e as foliares do trat. 4 c/ Nimbus 0,5%, todos com 400 L/ha.As médias foram comparadas pelo teste de Tukey 5% .